

MAT-2456 Primeira Prova, 2014
Provas Tipos A e B

Questão 1.

a) Determine se a sequência abaixo é convergente ou divergente e, caso convergente, determine o seu limite:

$$\text{Tipo A: } a_n = \left(\frac{n+3}{n+2}\right)^n; \quad \text{Tipo B: } a_n = \left(\frac{n+4}{n+3}\right)^n.$$

Solução: Pode ser resolvido de várias maneiras.

Por exemplo,

$$\begin{aligned} a_n &= \left(\frac{n+3}{n+2}\right)^n = a_n = \left(\frac{n+3}{n}\right)^n \cdot \left(\frac{n}{n+2}\right)^n = \\ &= \left(1 + \frac{3}{n}\right)^n / \left(1 + \frac{2}{n}\right)^n \rightarrow \frac{e^3}{e^2} = e \\ a_n &= \left(\frac{n+4}{n+3}\right)^n = a_n = \left(\frac{n+4}{n}\right)^n \cdot \left(\frac{n}{n+3}\right)^n = \\ &= \left(1 + \frac{4}{n}\right)^n / \left(1 + \frac{3}{n}\right)^n \rightarrow \frac{e^4}{e^3} = e \end{aligned}$$

b) Verifique se existe $\lim_{n \rightarrow \infty} a_n$ se

$$\text{Tipo A: } a_n = \frac{1}{n} \cdot \frac{3 \cdot 6 \cdot 9 \cdot 12 \dots (3n)}{1 \cdot 4 \cdot 7 \cdot 10 \dots (3n-2)}; \quad \text{Tipo B: } a_n = \frac{1}{n} \cdot \frac{5 \cdot 10 \cdot 15 \cdot 20 \dots (5n)}{1 \cdot 6 \cdot 11 \cdot 16 \dots (5n-4)}$$

Solução: Vamos mostrar que a_n é decrescente e, como $a_n > 0$ (limitada inferiormente), existirá o limite.

Para o Tipo A:

$$\frac{a_{n+1}}{a_n} = \frac{n}{n+1} \frac{3n+3}{3n} \frac{3n-2}{3n+1} = \frac{3n-2}{3n+1} < 1,$$

ou seja, $a_{n+1} < a_n$ (decrescente).

Para o Tipo B:

$$\frac{a_{n+1}}{a_n} = \frac{n}{n+1} \frac{5n+5}{5n} \frac{5n-4}{5n+1} = \frac{5n-4}{5n+1} < 1,$$

ou seja, $a_{n+1} < a_n$ (decrescente).

Questão 2. Classifique as séries abaixo em divergentes, absolutamente convergentes ou condicionalmente convergentes:

a) Tipo A: $\sum_{n=1}^{\infty} (-1)^n n \left(\frac{5n+2}{4n+1} \right)^n$; Tipo B: $\sum_{n=1}^{\infty} (-1)^n n \left(\frac{6n+2}{5n+1} \right)^n$.

Solução: os termos gerais, em módulo, são

$$\text{Tipo A: } |a_n| = n \left(\frac{5n+2}{4n+1} \right)^n, \text{ e Tipo B: } |a_n| = n \left(\frac{6n+2}{5n+1} \right)^n.$$

Tentaremos o *Teste da Raiz*:

$$\text{Tipo A: } \sqrt[n]{|a_n|} = \sqrt[n]{n} \left(\frac{5n+2}{4n+1} \right), \text{ e Tipo B: } \sqrt[n]{|a_n|} = \sqrt[n]{n} \left(\frac{6n+2}{5n+1} \right).$$

Se você observar bem, verá que, em ambos os tipos de prova, $\sqrt[n]{|a_n|} > 1$, ou seja, o termo geral não pode tender a zero e, portanto, a série diverge.

b) Tipos A e B: $\sum_{n=2}^{\infty} \frac{(-1)^n (n!)^3}{(3n)!}$.

Solução: o termo geral, em módulo, é $|a_n| = (n!)^3 / [(3n)!]$ e, como envolve fatoriais, vamos usar o *Teste da Razão*:

$$\frac{|a_{n+1}|}{|a_n|} = \frac{[(n+1)!]^3}{(n!)^3} \frac{(3n)!}{(3n+3)!} = \frac{(n+1)^3}{(3n+3)(3n+2)(3n+1)} \rightarrow \frac{1}{27} < 1,$$

ou seja, a série é *absolutamente convergente*.

c) Tipos A e B: $\sum_{n=2}^{\infty} \frac{1}{n \ln(n)}$.

Solução: Podemos aplicar aqui o *Teste da Integral*, com $f(x) = 1/x \ln(x)$. Para isso, precisamos primeiramente verificar se essa função é decrescente:

$$f'(x) = -\frac{1}{x^2 \ln(x)} - \frac{1}{x^2 \ln^2(x)} = -\frac{\ln(x) + 1}{x^2 \ln^2(x)} < 0, \text{ se } x \geq 2.$$

Como $\int 1/[x \ln(x)] dx = \ln(|\ln(x)|)$, temos

$$\int_2^\infty \frac{1}{x \ln(x)} dx = \lim_{b \rightarrow \infty} \int_2^b \frac{1}{x^2 \ln^2(x)} dx = \lim_{b \rightarrow \infty} [\ln(|\ln(b)|) - \ln(|\ln(2)|)] = \infty,$$

ou seja, a série *diverge*.

d) Tipos A e B $\sum_{n=2}^{\infty} \frac{1}{(\ln(n))^2}$.

Solução: Vamos aplicar o *Teste da Comparação no Limite*, usando a série harmônica $\sum_{n=1}^{\infty} 1/n$, que é divergente. Sejam $a_n = 1/[\ln(n)]^2 > 0$ e $b_n = 1/n > 0$. Temos

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{b_n}{a_n} = \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{\ln^2(n)}{n} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\ln^2(x)}{x},$$

e agora podemos aplicar a *Regra de L'Hospital* para calcular esse limite:

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\ln^2(x)}{x} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{2 \ln(x)}{x} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{2}{x} = 0,$$

ou seja, para n grande, temos que $a_n > b_n$ e, portanto, a série *diverge*.

Questão 3.

a) Tipos A e B: decida se a série $\sum_{n=1}^{\infty} (-1)^{n+1} \frac{\arctan(n)}{n}$ *diverge*, *converge* condicionalmente, ou *converge absolutamente*.

Solução: o termo geral é $a_n = (-1)^{n+1} \arctan(n)/n$. Em módulo, como $3/4 < \pi/4 = \arctan(1) \leq \arctan(n) < \pi/2$, temos

$$\frac{\pi}{4} \frac{1}{n} \leq |a_n| < \frac{\pi}{2} \frac{1}{n}.$$

Pelo *Teste da Comparação*, como $|a_n| \geq \pi/4n$ e, como a série $\sum_{n=1}^{\infty} \pi/(4n)$ é divergente (é um múltiplo da série harmônica), a série não converge absolutamente.

Vamos verificar se converge condicionalmente, usando o *Teste da Série Alternada*, também conhecido como *Teste de Leibniz*. Para isso, precisamos verificar se $|a_n|$ é decrescente e se tende a zero.

Claramente, como $\arctan(n) < \pi/2$, $|a_n| \rightarrow 0$.

Seja, agora, $f(x) = \arctan(x)/x$. Sua derivada é

$$f'(x) = \frac{1}{x(1+x^2)} - \frac{\arctan(x)}{x^2} = \frac{x - (1+x^2)\arctan(x)}{x^2(1+x^2)},$$

que tem um denominador sempre positivo e o numerador $x - (1+x^2)\arctan(x) < x - 3(1+x^2)/4 \ll 0$, se $x \geq 1$. Daí, $|a_n|$ é decrescente.

Portanto, a série *converge condicionalmente*.

b) Determine todos os valores de $x \in \mathbb{R}$ para os quais a série converge:

$$\text{Tipo A: } \sum_{n=1}^{\infty} \frac{n!}{n^n} (x-1)^{2n}, \text{ e Tipo B: } \sum_{n=1}^{\infty} \frac{n!}{n^n} (x-2)^{2n}.$$

Solução: vamos usar o *Teste da Razão* para achar o *raio de convergência*.

Para o Tipo A, temos que

$$\frac{|a_{n+1}|}{|a_n|} = \frac{(n+1)!}{n!} \frac{n^n}{(n+1)^{n+1}} |x-1|^2 = \left(1 + \frac{1}{n}\right)^{-n} |x-1|^2 \longrightarrow \frac{|x-1|^2}{e},$$

donde obtemos que se $|x-1|^2 < e$, ou seja, se $|x-1| < \sqrt{e}$, a série converge absolutamente e se $|x-1| > \sqrt{e}$ o termo geral não tende a zero e, portanto, a série diverge.

Falta testar convergência para $|x-1| = \sqrt{e}$. Neste caso,

$$\frac{|a_{n+1}|}{|a_n|} = \frac{\sqrt{e}}{\left(1 + \frac{1}{n}\right)^n} > 1,$$

porque sabemos que a sequência

$$\left(1 + \frac{1}{n}\right)^n$$

é crescente e tende a e . Isso implica que o termo geral não tende a zero e, portanto, se $|x-1| = \sqrt{e}$, a série diverge.

Portanto, a série converge em todos os pontos do intervalo $|x-1| < \sqrt{e}$, ou seja, se $1 - \sqrt{e} < x < 1 + \sqrt{e}$.

Para o Tipo B, é quase igual, obtendo a resposta que a série converge em todos os pontos do intervalo $|x-2| < \sqrt{e}$, ou seja, se $2 - \sqrt{e} < x < 2 + \sqrt{e}$.